

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
EDLA MARA DE SOUZA

O USO DO VÍDEO COMO FERRAMENTA MEDIADORA NA SALA DE AULA

CURITIBA
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
EDLA MARA DE SOUZA

O USO DO VÍDEO COMO FERRAMENTA MEDIADORA NA SALA DE AULA

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.
Orientadora: Prof. MsC. Edna da Silva.

CURITIBA
2013

O uso do vídeo como ferramenta mediadora na sala de aula

Souza*, Edla Mara

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Palmeira/PR

RESUMO - O vídeo é uma das tecnologias mais usadas em sala de aula, pois é um recurso midiático de fácil acesso. Este artigo analisa a utilização do vídeo como instrumento de mediação pedagógica no processo de ensino / aprendizagem. Para tanto, utilizou-se a pesquisa do tipo exploratório-descritiva, com levantamento de dados. O questionário foi distribuído aos professores e alunos lotados no Centro Estadual Florestal de Educação Profissional Presidente Costa e Silva na cidade de Irati-Paraná. Por meio dos dados, pôde-se inferir que a maioria dos professores utiliza o vídeo como instrumento didático educativo, no entanto, há ainda algumas dificuldades. Pesquisou-se a frequência quanto ao uso do vídeo em sala de aula, bem como a verificação do uso do vídeo, como recurso metodológico, e seus resultados no ensino e no aprendizado dos alunos.

Palavras-Chave: Multimídia. Vídeo. Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A constante evolução na sociedade, e conseqüentemente no sistema educacional, com particular atenção aos avanços tecnológicos da comunicação e da informação, tem tido uma forte influência no modo de ensinar. (Dowbor, 2005, p. 53)

Dentro dessas transformações, através de pesquisa, pretende-se analisar a relação entre a evolução tecnológica e a real implantação dessas tecnologias na escola. Discutir-se-á com os professores as barreiras e as facilidades do uso do vídeo no processo de ensino-aprendizagem.

As perguntas norteadoras dessa pesquisa procuraram mostrar de que forma o vídeo está sendo utilizado como recurso didático, nas disciplinas do 2º ano do ensino médio do Centro Estadual Florestal de Educação Profissional Presidente Costa e Silva, na cidade de Irati – Paraná e que relações os jovens constroem entre essa tecnologia e a aprendizagem.

As novas tecnologias e a influência no processo ensino-aprendizagem na escola é uma temática que gera reflexões e conseqüentes ações nas pessoas envolvidas com a educação, na tentativa de encontrar caminhos que desenvolvam uma maior qualidade do ensino e da aprendizagem.

Diante da corrida tecnológica que domina nos dias atuais, é indispensável que a escola, como instrumento norteador de futuros cidadãos esteja junto dessas inovações. Como relata RIBEIRO *et al.*:

A televisão e o rádio estão na quase totalidade dos lares brasileiros, a informática vem ocupando espaços em todos os lugares, como bancos, supermercados, cinemas, lojas, metrô, ônibus etc., mas a escola pública ainda é um lugar que pouco prepara os jovens para o uso e produção “consciente, crítico e ativo” de tecnologias. (2007, p. 9)

O uso da tecnologia na educação escolar já faz parte da metodologia de quase todas as escolas. Essa tecnologia é um importante meio de estudo, sendo de grande ajuda para a ampliação do conhecimento do aluno. O vídeo é uma alternativa que possibilita ao professor discutir temas que possam levar o aluno a uma melhor compreensão textual. Moran aponta que:

A televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, do próximo – daquilo que toca todos os sentidos. Mexem com o corpo, com a pele – nos tocam e “tocamos” os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Pela TV e pelo vídeo sentimos, experimentamos sensorialmente o outro, o mundo, nós mesmos. (2000, p.37)

Neste estudo se ressaltará o uso do vídeo como impulsionadora de aprendizagem, tendo uma abordagem própria: a linguagem visual. A partir da observação do uso prático de vídeos em sala de aulas se buscará mostrar os pontos positivos e negativos do uso de vídeos.

O vídeo é um excelente recurso para explicar ou reforçar um conceito, através dos recursos de imagem, som e vídeo os alunos prestam mais atenção na aula e julgam a aprendizagem mais produtiva e interessante. De acordo com Porto (2003, p.94), “Ao utilizar a imagem para além de mera ilustração do escrito/falado, a escola possibilita abordar novas sensibilidades, respeitando necessidades/interesses de alunos imersos num mundo audiovisual e, conseqüentemente, imagético.”

O principal objetivo foi conhecer as possibilidades e as dificuldades na utilização do vídeo pelos professores e alunos do Centro Estadual Florestal de Educação Profissional Presidente Costa e Silva, na cidade de Irati – Paraná do Núcleo Regional de Educação de Irati.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As mídias fazem parte do nosso cotidiano de forma concreta, mesmo sem termos uma real consciência disso. A aceleração do desenvolvimento tecnológico, fez com que as mídias atingissem níveis que possibilitam ao homem moderno conviver com uma comunicação, gerando contribuições, que refletem também na educação. As escolas estão se adequando as mídias, pois o uso das tecnologias de informação e comunicação são ferramentas indispensáveis para o avanço do processo de ensino e aprendizagem.

No entanto, como aponta Moran: “Mas para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade mais interconectada?” (2000, p. 11).

O ingresso das mídias como ferramenta é importante para o desenvolvimento da educação, mas deve-se refletir que não pode ser vista como ferramenta transformadora da educação. Para Correa (2002)

as inovações tecnológicas não significam inovações pedagógicas. Por meio de recursos considerados inovadores, reproduzem as mesmas atitudes, o mesmo paradigma educacional pelo qual fomos formados. Não basta trocar de metodologia, sem antes de reformular a sua prática, porque senão estaremos repetindo os mesmos erros. Devemos (...) compreender a tecnologia para além do artefato, recuperando sua dimensão humana e social. (p.44)

A escola não pode ignorar o que se passa além dela, pois as tecnologias “transformam espetacularmente não só, a maneira de comunicação, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar” (PERRENOUD, 2000, p.125). Segundo o autor a escola que não ficar atenta a essas mudanças, se desqualificará.

Dessa forma, o uso do vídeo no ambiente escolar, vem aproximar à sala de aula as tecnologias educacionais. O vídeo parte do concreto, do visual, que trabalha com recortes visuais apresentados por esse recurso tecnológico. Portanto, se faz necessário utilizá-lo em espaços educacionais que propõe fazer o diferencial nas atividades em sala de aula.

O que se observa atualmente nas escolas é que, a maioria dos alunos conhece e domina a tecnologia, principalmente os adolescentes. O computador não é mais objeto da elite e passou a ser acessível a quase todos os jovens, independente da classe social.

O uso dos computadores e das redes não atingiu ainda no Brasil a expressão que já possui em países do primeiro mundo. Mas os comportamentos dessa geração de jovens não se dá apenas entre um grupo privilegiado que tem acesso aos equipamentos de última geração. O espírito revolucionário dos tempos atuais impregna a cultura e se espalha entre a maioria dos jovens indistintamente. Os jovens não falam em novas tecnologias, falam do que fazer com elas, como criar um *site*, enviar um *e-mail*, teclar num *chat*... (KENSKI, 2010, p. 52)

Portanto, a educação e a tecnologia estão interligadas, expressando-se de forma mediadora e incentivadora na busca de conhecimento. Desta forma, professores e alunos adquirem diferentes habilidades, necessárias à construção da realidade social.

Silva (2008, p.5) ressalta que:

A escola, professor e alunos, devem estar cientes da importância de integrar suas buscas de conhecimentos à uma nova aplicação dos avanços das tecnologias de informação e comunicação no processo do ensino e da aprendizagem, na perspectiva de gerar formação de pessoas capazes de conviver com as mudanças do meio e de se integrarem ao mercado de trabalho.

Um dos estudiosos em relação ao uso das mídias tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem é José Manuel Moran, que tem vários artigos publicados a respeito deste tema. Este autor aponta que:

Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas. (2000, p. 11)

Com base nesses pressupostos teóricos, surge um novo perfil de professor-leitor capaz de promover o desenvolvimento das habilidades midiáticas para uma leitura mais eficiente da era digital, e que estão presentes e inseridas pelas novas tecnologias digitais/eletrônicas de ensino, conforme prevê as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCE's) e as Diretrizes para Uso das Tecnologias Educacionais do Estado do Paraná. Nesta última é descrito que “Acreditamos que é fundamental que a escola discuta o uso das tecnologias, pois isso representa um caminho para que, de fato, as novas tecnologias sejam incorporadas na prática pedagógica.” (2010, p. 27)

Dessa forma, o ensino pede o uso de variados recursos com o objetivo de motivar e preparar o aluno para a aprendizagem. O professor, além da utilização do livro didático, deve buscar diferentes recursos que, segundo sua prática, evidenciam ser eficazes para alcançar os objetivos propostos em sala de aula. E a utilização de mídias, como o vídeo, contribui no processo de ensino-aprendizagem.

Isso requer do professor uma visão crítica e objetiva, a fim de melhor aproveitar os recursos existentes na escola, ampliar o espírito crítico e participativo dos alunos, e provocar no aluno o desejo para buscar a informação mais relevante.

Ao gerar um ambiente de aprendizagem, o professor coordena o processo de análise das informações apresentadas, contextualiza-as, transformando a informação em conhecimento.

METODOLOGIA

Após embasamento teórico, onde foram consideradas obras relevantes, utilizando-se livros, revistas especializadas, periódicos que retrata da área temática, bem como de meios tecnológicos, como a Internet, realizou-se uma pesquisa investigativa em uma escola da rede pública. Como instrumento de investigação optou-se por um questionário direcionado para 12 professores (apêndice 1) e para os alunos (apêndice 2) do 2.º ano do ensino médio do Centro Estadual Florestal de Educação Profissional Presidente Costa e Silva, na cidade de Irati – Paraná. Esse questionário aborda questões sobre o uso das tecnologias em sala de aula, especificamente o vídeo e a TV multimídia.

Esta escola conta com uma boa estrutura e laboratório de informática, com 20 computadores conectados à Internet, além de possuir linha Wireless, para acesso tanto dos professores e funcionários como para os alunos.

Após a aplicação do questionário, os dados foram tabulados, na intenção de detectar as dificuldades e as possibilidades em se trabalhar com esse recurso em sala de aula.

Posteriormente, foram analisadas todas as informações coletadas através dos questionários, para então ser feita a sistematização das ideias.

Nesta análise de dados, os nomes reais foram omitidos para manter a integridade dos pesquisados. Iniciou-se a análise com os professores da referida escola, identificando-os com números, por exemplo: Professor 1, Professor 2, e assim sucessivamente.

ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM PROFESSORES

O perfil dos professores investigados aponta que 4 professores lecionam disciplinas técnicas e a maioria (8) disciplinas da base comum. O vínculo empregatício é o regime temporário - PSS (7) e regime efetivo – QPM (5). A maioria possui mais de 3 anos de tempo de serviço (7). Outro dado levantado é que metade dos docentes trabalha somente nesta escola.

Em relação à utilização de recursos multimídias percebe-se, como aponta o GRÁFICO 1 que todos os professores usam algum recurso multimídia.

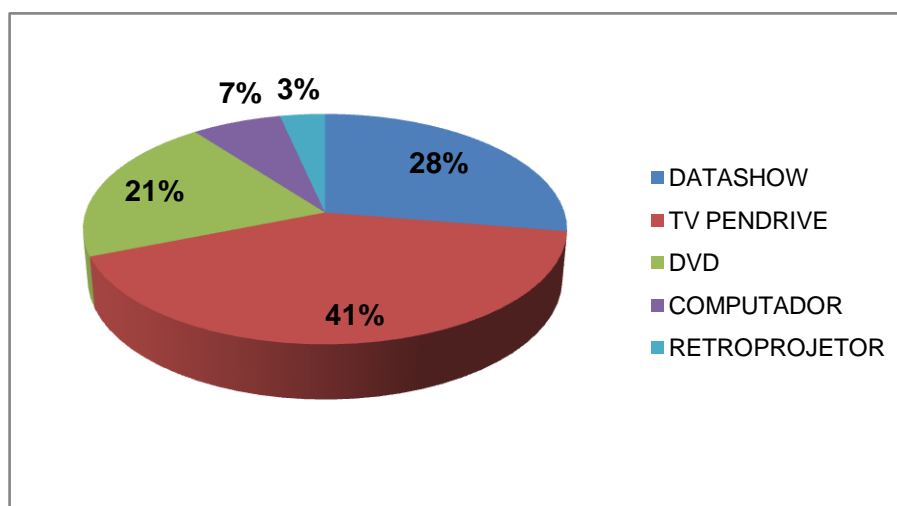


GRÁFICO 1: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MULTIMÍDIAS
 FONTE: A AUTORA (2013)

Ressalta-se que os doze professores questionados tiveram a liberdade de escolher mais de um recurso didático, devido ao fato de que na prática pedagógica em sala de aula se permite a utilização de vários recursos.

Dos 12 professores questionados, (41%) responderam que utilizam como recurso didático a TV pendrive, o que revela a sua importância como recurso tecnológico na sala de aula, em relação aos demais recursos.

Assim, entende-se que a TV pendrive está sendo utilizada como recurso didático para a exibição de vídeos. Desta forma, dos 12 professores pesquisados, apenas 1(um), respondeu que usa raramente o vídeo na sala de aula. Conjuntamente a

essa pergunta, foi solicitado que indicasse de que forma utilizam o vídeo, demonstrado no GRÁFICO 2.

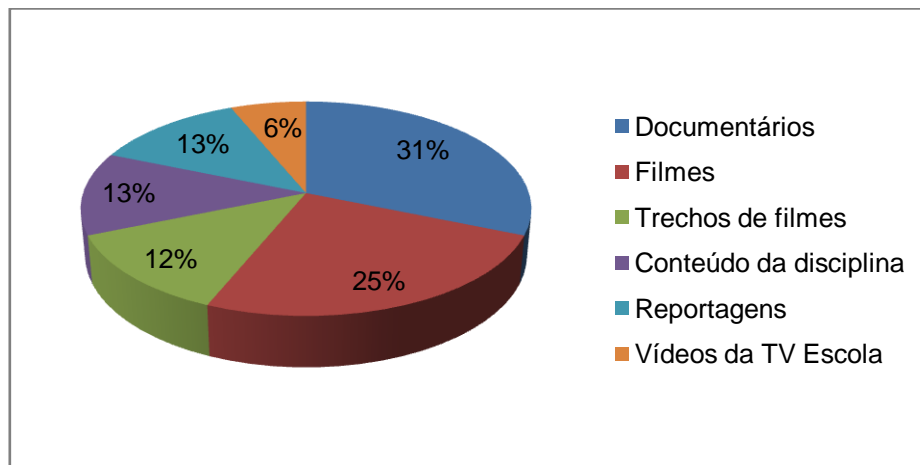


GRÁFICO 2: FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO VÍDEO
FONTE: A AUTORA (2013)

Por meio das respostas pode-se constatar que todos os entrevistados utilizam de alguma forma o vídeo. E, por se tratar de uma escola onde são lecionadas disciplinas da área florestal, a exibição de documentários é uma das formas usadas como reforço e atualização do conteúdo dessas matérias.

Em relação à frequência no uso do vídeo (GRÁFICO 3) houve um número expressivo de professores que utilizam intercalando as semanas.

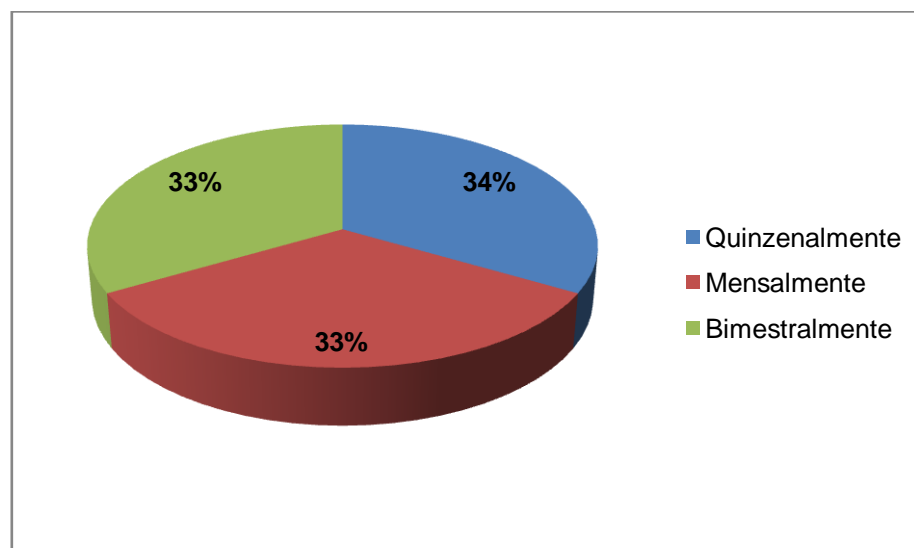


GRÁFICO 3: FREQUÊNCIA DO USO DO VÍDEO
FONTE: A AUTORA (2013)

Observa-se que os recursos tecnológicos estão sendo utilizados pela maioria dos professores questionados, de forma frequente, pois reconhecem a necessidade de usar esses recursos didáticos na ampliação da aprendizagem dos seus alunos.

Na sequência foi pedido para os entrevistados enumerarem, por ordem de prioridade, o motivo do uso do vídeo.

1º lugar: Auxilia no processo ensino-aprendizagem

2º lugar: Desperta o interesse e motiva os alunos

3º lugar: Auxilia na fixação dos conteúdos

4º lugar: Torna as aulas mais dinâmicas e ricas

5º lugar: É um objeto facilitador.

Percebe-se, através desta sequência que oito professores entendem o vídeo como um auxílio à aprendizagem e que o mesmo desperta um maior interesse por parte dos alunos. Considerando esses dados, evidencia-se que os professores observam um interesse maior nos alunos, quando lhes são proporcionadas atividades envolvendo o uso do vídeo.

Em seguida foram levantadas as razões em não se utilizar o vídeo em sala de aula. A sequência ficou da seguinte maneira:

1º lugar: Dificuldade em acessar, baixar vídeos e transformar para o formato adequado.

2º lugar: O equipamento da sala não está funcionando ou está com defeito.

3º lugar: Dificuldade em utilizar o aparelho de DVD ou a TV Pendrive.

Nota-se que as respostas dadas por seis professores indicam que a conversão do formato de vídeo é a maior dificuldade encontrada, que para quatro docentes o problema está nos aparelhos que estão com algum defeito. E apenas dois responderam que encontram dificuldade em manusear a TV ou o DVD.

Em seguida indagou-se sobre as vantagens e as desvantagens na utilização do vídeo em sala de aula. O levantamento das respostas está no quadro abaixo.

	Vantagens	Desvantagens
Professor 1	“Fixa o conteúdo através da imagem.”	“Não há, desde que você explique o conteúdo detalhadamente.”
Professor 2	“Por meio desse elemento midiático os alunos podem	“A falta de interesse por parte de alguns alunos.”

	assimilar melhor o conteúdo.”	
Professor 3	“Posso demonstrar conteúdos, filmes e outros conteúdos que não podem ser só falados.”	“Ter que apagar a luz e os alunos acabam ficando sonolentos.”
Professor 4	“Faz o aluno visualizar melhor o conteúdo, coisas que não temos acesso na prática, podem ver nos vídeos.”	“Não vejo desvantagem”
Professor 5	“Auxilia o processo da aprendizagem do aluno.”	“Dificuldade em baixar alguns vídeos e a conversão.”
Professor 6	“O vídeo consegue prender a atenção do aluno pela sua riqueza.”	“As aulas picadas e o tempo que leva para a instalação.”
Professor 7	“Dinamismo e despertar interesse do aluno.”	“Dificuldade para passar devido ao funcionamento do aparelho.”
Professor 8	“O aluno aprende quando visualiza.”	“Torna-se maçante.”
Professor 9	“Melhor desenvolvimento da disciplina.”	“Nenhuma.”
Professor 10	“Auxilia no aprendizado.”	“Baixar vídeos e transformar para o formato adequado.”
Professor 11	“Mostrar assuntos que muitas vezes são difíceis de explicar.”	“Leva-se ou perde-se muito tempo para montar e desmontar o aparelho.”
Professor 12	“A visualização do aluno.”	“Muitas vezes falta de interesse dos alunos principalmente quando é documentário.”

QUADRO 1: VANTAGENS E DESVANTAGENS NO USO DO VÍDEO
 FONTE: A AUTORA (2013)

Analisando o quadro, reforça-se a ideia de que os professores sabem da importância do uso do vídeo na aprendizagem do aluno, e a justificam afirmando que o vídeo é um recurso que dinamiza as aulas, que as torna mais interessantes, e que possibilita ao aluno a visualização de alguns conteúdos, além de interessá-lo, motivando-o a ter mais atenção nas aulas.

A desvantagem de se usar o vídeo está na dificuldade encontrada em convertê-lo para o formato correto para a sua utilização na TV Pendrive.

Outra questão levantada foi sobre os pontos positivos e negativos quanto à apresentação de trabalhos feita pelos alunos com o uso do vídeo. (QUADRO 2)

	Ponto positivo	Ponto negativo
Professor 1	“A imagem fixa o que foi passado na teoria.”	“Se não for explicado o que foi passado, o resultado é nulo.”
Professor 2	“Poderão estar se familiarizando com os meios de comunicação.”	“Poderão causar o desinteresse de outros colegas.”
Professor 3	“Facilita a apresentação de algum trabalho por eles.”	(Não respondeu a essa questão)
Professor 4	“Pesquisam e buscam novidades.”	“Não estudam o vídeo, às vezes a professora tem que comentar todos os aspectos que eles deveriam observar.”
Professor 5	“Importância para a aprendizagem.”	“Dificuldade em converter vídeos.”
Professor 6	“Eles se empenham.”	“Muitas vezes eles não se preocupam com a formatação e não conseguem rodar.”
Professor 7	“Melhor compreensão e dinamismo.”	“Falta de entendimento devido a falhas da TV.”
Professor 8	“Eles podem se organizar e serem muito responsáveis.”	“Sempre alguma coisa não funciona, como o pendrive não abre, etc.”
Professor 9	“Favorece e motiva o aluno a melhorar a entrega do solicitado.”	“Nenhum.”
Professor 10	“O alunos se motivam a aprender quando utilizam este recurso.”	(Questão não respondida)
Professor 11	“Eles ficam com vontade de apresentar.”	“Eles se fixam no vídeo, não explicando nada.”
Professor 12	“As aulas ficam mais dinâmicas, pois é o aluno que está preparando.”	“O que é importante ele tira do contexto (quando é documentário).”

QUADRO 2: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS QUANTO À APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS PELOS ALUNOS COM O USO DO VÍDEO
 FONTE: A AUTORA (2013)

Pelos dados obtidos no quadro acima, reforça-se que todos os professores entendem o vídeo como ferramenta de auxílio, motivação, e como recurso que ajuda os alunos a serem mais responsáveis, com trabalhos mais interessantes e organizados. No entanto, ainda há os alunos que apresentam de forma desinteressada, ou aqueles que ainda têm dificuldades no uso de mídias e a sua utilização nos trabalhos. Pode-se observar que apesar dos pontos negativos citados, estes são em menor número, pois dos 12 professores, dois não responderam, um relatou que não há nenhum ponto negativo, quatro relacionaram a problemas no formato do vídeo ou a problemas no aparelho, e apenas quatro descreveram deficiências no preparo e na apresentação dos trabalhos.

Quando solicitado sugestões para um melhor uso do vídeo 10(dez) professores sugeriram cursos de formação de informática, principalmente na conversão de vídeos. Um dos professores sugeriu um técnico para deixar preparado o vídeo na sala. Outro sugeriu que tivesse data show na sala de aula, pois isso facilitaria o acesso a esse recurso.

ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM ALUNOS

Pesquisa feita com 42 alunos dos 2º ano do curso de Técnico em Florestas do Centro Estadual de Educação Florestal Presidente Costa e Silva, de Irati – Paraná. São 2(duas) turmas que estudam em período integral (manhã e tarde), em regime de internato e semi-internado.

Uma das questões levantadas nesta pesquisa se refere as vantagens e as desvantagens quanto a apresentar trabalhos com o uso do vídeo. Na análise dos resultados sobre as vantagens, observam-se alguns comentários dos alunos, como:

“Possibilita a apresentação com base, usando fotos e vídeos, além de prender a atenção da turma.”

“Traz coisas novas, prestam mais atenção e ficam mais atentas nas apresentações.”

“Facilita a apresentação, auxiliando”

“O melhor entendimento dos alunos das salas, mais atenção de todos.”

“Você pode passar o vídeo, fazer slides, colocar imagens para que se possa entender melhor.”

“O aprendizado melhora, pois é como se você memorizasse melhor a imagem.”

“O trabalho fica menos maçante porque as pessoas que assistem se interessam mais e quem apresenta cansa menos.”

“Mais recursos como fotos e melhor entendimento dos colegas.”

“Pode auxiliar na explicação, mostrar conteúdo em que trabalho escrito ficaria difícil mostrar para todos.”

“Mais aprendizagem e entendimento do trabalho.”

Através dos dados levantados acima, percebe-se que os alunos veem o vídeo como um recurso facilitador para a apresentação de seus trabalhos, pois podem através de fotos e vídeos, explicar conteúdos que só de forma verbal seria mais difícil, além de um interesse maior por parte dos colegas durante as explicações do trabalho.

Sobre as desvantagens da utilização do vídeo nos trabalhos escolares, dos 42 alunos entrevistados, dezesseis responderam que não há desvantagem em seu uso, seis relataram que os vídeos longos tornam-se cansativos, deixando os alunos sonolentos durante as apresentações. Foi abordada pelos alunos a questão do tempo na elaboração do trabalho, onde cinco alunos expuseram sobre o período curto que possuem na procura do vídeo correto, ou na preparação do material. Outra desvantagem mencionada por seis alunos se refere as TVs que se encontra com defeitos.

O dado mais relevante obtido, foi que somente sete dos quarenta e dois alunos entrevistados, mencionaram a conversão do formato como desvantagem no emprego do vídeo.

Nesses relatos, percebe-se a motivação e o interesse dos alunos e professores no processo de aprendizagem no uso do vídeo, fazendo com que se desenvolvam aulas que permitam ampliar as habilidades de leitura, interpretação textual e crítica, além de trabalhar a expressão corporal e o autocontrole durante as aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada e apresentada neste artigo mostra que falar em recursos tecnológicos na educação é refletir sobre um ambiente escolar que ofereça subsídios para um real desenvolvimento educacional.

O vídeo é um recurso de ensino que ainda tem lugar de destaque na educação, mesmo inserida num contexto de uma crescente "multimídia interativa". Através de metodologias e de um planejamento cuidadoso, o vídeo pode ser usado para promover a aprendizagem no melhor sentido da palavra - no sentido da aprendizagem ativa, visual, dinâmica.

O uso do vídeo precisa e deve ser acompanhado de uma proposta pedagógica, e não servir como reprodução de conteúdos. Juntamente com outras estratégias de ensino o professor pode promover a curiosidade do aluno, levantar discussões de aprendizagem em grupo, permitindo que o aluno use o conhecimento que já possui para ampliar seu conhecimento.

A utilização do uso do vídeo com a prática pedagógica não é trabalho fácil, pois é necessário observar diversas questões para tornar o vídeo um recurso didático. Várias são as estratégias pedagógicas que podem ser desenvolvidas utilizando-se objetos de aprendizagem, internet, aplicativos pedagógicos, televisão, vídeo, etc. Entretanto para realizar essas atividades, deve-se ter oportunidade de acesso e informações sobre suas utilizações. Se os professores não possuem formação apropriada para trabalhar com tecnologias e mídias, é provável que tenham dificuldades em usá-las, bem como orientar os alunos na utilização das mesmas.

Também foi possível perceber que o principal problema para o uso do vídeo é a falta de habilidade de alguns professores na conversão dos vídeos, e que seria necessário uma capacitação para os mesmos, tendo em vista o interesse desses professores na utilização desse recurso em sala, para contribuir no processo de aprendizagem. Assim, o professor deve buscar, seja em cursos técnicos da área tecnológica, seja em cursos de formação oferecidos pelo poder público, formas de se atualizar, para que possa ocorrer de modo concreto e crescente a aprendizagem nas escolas.

REFERÊNCIAS

- CORREA, Juliane. **Novas Tecnologias da informação e da comunicação: novas: novas estratégias de ensino/aprendizagem.** In: COSCARELLI, Carla Viana (org) Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p.43-50.
- COSTA, Jose Wilson da. OLIVEIRA, MARIA Auxiliadora Monteiro (orgs.). **Novas linguagens e nova tecnologias: Educação e sociabilidade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação.** 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação.** 6ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- MORAN, J. M. **Caminhos para a aprendizagem inovadora.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>. Acesso em 6/2/2013.
- MORAN, J. M., MASETTO, M. e BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 13. ed. Campinas. Papirus, 2000.
- MORAN, J. M. **O vídeo em sala de aula.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>. Acesso em 5/2/2013.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica de língua estrangeira moderna.** Curitiba: SEED, 2008.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes para o uso de tecnologias educacionais.** Curitiba: SEED, 2010.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- RIBEIRO, Antonia; CASTRO, Jane Margareth de; REGATTIERI, Marilza Machado Gomes. **Tecnologias na sala de aula: uma experiência em escolas públicas de ensino médio.** Brasília: UNESCO, MEC, 2007.
- SILVA, Lindalva de Freitas. **As tecnologias educacionais no contexto do trabalho e suas implicações na prática pedagógica.** Anais Eletrônicos. Universidade Federal de Pernambuco – Recife/PE, 2008.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

Prezado(a) professor(a)

O presente questionário faz parte da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulada “O uso do vídeo como ferramenta mediadora na sala de aula”, do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, da Universidade Federal do Paraná.

Peço sua colaboração em responder o questionário e assim contribuir de forma significativa para o meu trabalho.

Não há a necessidade de identificação.

**Agradeço,
Edla Mara de Souza**

DATA: ___/___/___

1) Qual a sua formação?

2) Ministra aulas em quais disciplinas?

3) É professor concursado ou contratado?

4) Quanto tempo está em sala de aula?

5) Trabalha em quantas escolas?

6) Você usa recursos multimídia? Quais?

7) Você utiliza o vídeo na sua disciplina? Como o utiliza, para exibir filmes, trechos de filmes, documentários, reportagens? Outros: especifique.

8) Quando utiliza o vídeo, solicita aos alunos algum trabalho e/ou atividade sobre o conteúdo visto no vídeo. Explique como:

9) Com que frequência você usa o vídeo?

- Semanalmente Quinzenalmente
 Mensalmente Bimestralmente

10) Qual a razão que te faz usar o vídeo em sala de aula? (Enumerar por ordem de importância)

- Desperta o interesse e motiva os alunos.
 Auxilia no processo ensino/aprendizagem.
 Torna as aulas mais dinâmicas e ricas.
 É um objeto facilitador.
 Auxilia na fixação dos conteúdos.

11) Por quais razões você não utiliza o vídeo em sala de aula? (Enumerar por ordem de importância).

- Dificuldade em acessar, baixar vídeos e transformar para o formato (extensão) adequado.
 Dificuldade em utilizar o aparelho de DVD ou a TV Pendrive.
 O equipamento da sala não está funcionando ou está com defeito.

12) Cite uma vantagem sobre o uso do vídeo em sala de aula.

13) Cite uma desvantagem sobre o uso do vídeo nas aulas.

14) O vídeo trouxe benefícios na sua prática pedagógica? Sim Não

15) Você já pediu trabalho para os alunos, onde eles deveriam utilizar o vídeo na apresentação desse trabalho? sim não

16) Cite um ponto positivo e um negativo na utilização desse recurso pelos alunos?

Ponto positivo: _____

Ponto negativo: _____

17) Você já participou de algum curso de formação para o uso de vídeos em salas de aula? sim não

18) O que precisaria melhorar em sua prática pedagógica para utilizar mais esse recurso tecnológico?

19) Quais as suas sugestões para melhorar o uso do vídeo na escola?

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

Caro (a) aluno (a)

O presente questionário faz parte da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulada “O uso do vídeo como ferramenta mediadora na sala de aula”, do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, da Universidade Federal do Paraná.

Peço sua colaboração em responder o questionário e assim contribuir de forma significativa para o meu trabalho.

Não há a necessidade de identificação.

Agradeço,

Edla Mara de Souza

SÉRIE: _____ CURSO: _____ DATA: ___/___/___

1. Você acha importante, os professores usarem em suas aulas algum recurso de multimídia? (TV, vídeo) () SIM () NÃO

2. Quais disciplinas usam e de que forma? (Para explicar o conteúdo ou passar filme, ou outra forma)

3. Você concorda que o uso do vídeo em sala de aula facilita a sua aprendizagem.
() sim () não

4. Você, como aluno (a) do 2.º ano do Ensino Médio, já utilizou como ferramenta o vídeo para mostrar conteúdo de pesquisa ou trabalho em alguma disciplina? Quais disciplinas já pediram?

6. Você teve dificuldade em usar esse recurso? () sim () não

7. Cite quais foram essas dificuldades.

8. Quais as vantagens em apresentar trabalhos utilizando o vídeo.

9. Quais as desvantagens em apresentar trabalhos utilizando o vídeo.
